

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA  
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL ETEC CIDADE TIRADENTES  
Curso Técnico em Administração

**ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA NA CIDADE DE SÃO PAULO:  
PRIVATIZAÇÃO E PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS (PPP's)**

Bruno Henrique Dias da Silva<sup>1</sup>

Emilly Gomes de Abreu Silva<sup>2</sup>

Gabriel Alexandre Costa Oliveira<sup>3</sup>

Isabely Lucilia Santana de Araújo<sup>4</sup>

Isabely Matos dos Anjos Costa<sup>5</sup>

Thayna Santos da Silva<sup>6</sup>

**Resumo:** A educação pública é um dos principais serviços públicos gratuitos garantidos pela Constituição Federal Brasileira do qual o poder executivo possui a responsabilidade de prestar a população. Diversos são os problemas atualmente existentes e enfrentados pela administração da educação pública da cidade São Paulo, dos quais politicamente, considera-se como solução administrativa a privatização deste serviço a longo prazo e as parcerias público privadas (PPP's) como meio de sua concretização. Fato este que divide opiniões, levanta questionamentos e hipóteses por parte da população dependente da educação pública e gratuita, dos profissionais da área e dos políticos, se é a mais justa e viável medida de gestão a respeito da problemática em questão. Foram utilizadas para o desenvolvimento deste trabalho a metodologia bibliográfica, telematizada e de campo. Este trabalho possui como proposta identificar as consequências dos quais gerariam a privatização e a implantação das parcerias público privadas (PPP's) na educação pública municipal de SP, objetivando constatar se estas são as melhores respostas para as questões enfrentadas pela gestão do ensino público paulistano.

**Palavras-Chave:** Educação Pública; Privatização; Parcerias Público Privadas (PPP's); Prefeitura Municipal de São Paulo.

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanjos@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação Pública é uma das principais áreas que compõem os serviços públicos gratuitos que são prestados pelos poderes federal, estadual e municipal conforme a Constituição Federal do Brasil, da qual é estratégica nacionalmente por fornecer gratuitamente o ensino fundamental, médio, técnico, tecnólogo e superior, responsáveis pela alfabetização e profissionalização da massa populacional, fatores estes que garantem a funcionalidade social e o seu pleno equilíbrio, o que requer muita qualificação e competência profissional, técnica e administrativa para gerir este setor social, principalmente ao lidar e enfrentar os problemas corriqueiros, existentes e iminentes da área.

Diante dos problemas existentes enfrentados pela administração pública da cidade de São Paulo, levantou-se à seguinte questão: toda ou a maioria da população paulistana teria condições financeiras para pagar e ter acesso a educação, do ensino fundamental ao superior?

Problemas estes que resultam no baixo desenvolvimento escolar, logo, na baixa alfabetização, profissionalização e boa perspectiva de vida da população paulistana de baixa renda que depende da educação pública para ter acesso aos ensinos, principalmente o fundamental e médio, tendo como resposta por parte de um dos polos políticos a sua privatização a longo prazo como solução definitiva e as parcerias público privadas (PPP's) como caminho de sua concretização, o que certamente traria um custo que a maior parte do povo não conseguiria pagar, conforme constatado na pesquisa feita em campo, onde 61% dos entrevistados disseram não terem como custear seu acesso do ensino fundamental ao superior.

Este trabalho objetiva de modo geral identificar o impacto social que a privatização na educação pública municipal de SP pode acarretar para a população paulistana de baixa renda, que depende da educação pública para ter acesso ao ensino, principalmente o fundamental e médio.

Tendo como objetivos específicos:

1 - Identificar os problemas administrativos enfrentados pela gestão governamental da educação pública na cidade de São Paulo.

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanhos@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br

2 - Analisar os benefícios e malefícios da privatização, seu processo e consumação.

3 - Constatar as alternativas, soluções e respostas aos problemas existentes na educação pública da cidade de São Paulo além da privatização e as Parcerias Público Privadas (PPP's).

O projeto visa elucidar os problemas enfrentados pela educação pública na cidade de São Paulo, os motivos por trás da tentativa de privatização, o caminho até a desestatização, suas consequências e impacto social.

Há como público-alvo toda a população de baixa renda da cidade de São Paulo da qual é dependente da educação pública gratuita para ter acesso aos estudos, ser alfabetizada e possuir boas perspectivas profissionais e de qualidade de vida.

“Essa é a técnica padrão da privatização: corte o dinheiro, certifique-se que as coisas não funcionam, de que as pessoas fiquem zangadas, então entregue ao capital privado” (CHOMWSKY, 2013).

Os serviços públicos gratuitos são estrategicamente vitais a qualquer país, por disponibilizarem a população atendimentos das mais diversas áreas que são fundamentais para o funcionamento social, bem estar, equilíbrio e a harmonia populacional, logo, sucateá-los financeiramente objetivando a estagnação para sua privatização que objetiva o lucro obtido através do custo direto mensal por exemplo, beneficia o capital privado em detrimento de quem possui pouco poder aquisitivo, aumentando assim a inacessibilidade, a pobreza, os problemas e as desigualdades sociais.

As hipóteses identificadas para o problema abordado são:

I: A gestão da educação pública em São Paulo enfrenta dificuldade devido à falta de planejamento a longo prazo e políticas públicas inadequadas.

II: A tentativa de privatizar a educação pública é motivada pela percepção de ineficiência do sistema, por consequência de falhas administrativas e da falta de destinação de verba financeira pública suficiente para seus fins às unidades escolares.

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanhos@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br

III: A privatização pode melhorar a eficiência administrativa, mas aumenta as desigualdades e restringe o acesso a educação de qualidade.

## 2. GESTÃO PÚBLICA

Segundo Prestes (2016), a administração pública originou-se e se desenvolveu na França ao longo dos séculos XVIII e XIX, época do qual predominante era o estado absolutista que possuía e concentrava todo o poder em si, burocratizando o crescimento da infraestrutura nacional em detrimento do bem comum, do bem social e de toda a população. Neste período a administração pública não tinha regulamentação, normatização, fundamentação legislativa alguma como atualmente que garantisse a sua eficiência, eficácia e êxito, mas apenas regras generalistas dos quais viriam a surgir os conceitos constitucionais e administrativos. A partir da divisão dos poderes do estado e da implantação do Princípio da Legalidade, deu-se origem ao Estado de Direito que se estabeleceu e fortificou junto ao Direito Constitucional, desta forma, o Direito Administrativo começou a ser constituído para gerenciar cada um destes elementos, a fim de garantir o pleno exercer dos direitos e o cumprimento dos deveres da população acerca das instituições privadas e das relações públicas. Após a Revolução Francesa, os poderes estatais dividiram-se definitivamente e o Estado instaurou normas que organizaram toda a administração pública, excluindo os direitos privados das relações jurídicas em que o próprio Estado integrava. Foi quando o direito administrativo e a administração pública ampliaram os seus campos de atuação, estendendo-se para áreas e atividades antes exclusivas ao setor privado a fim de promoverem o desenvolvimento e o bem-estar social através da educação, saúde, segurança, cultura etc.

Conforme Lemos (2022), a administração pública é composta pela junção de órgãos, entidades e agentes estatais que trabalham em prol do cumprimento das legislações nacionais objetivando cobrar os deveres e contemplar os direitos de toda a população, desta forma mantendo a ordem, harmonia e o progresso da nação, bem como sanando as necessidades e satisfazendo os interesses do povo.

### 2.1 - O Contexto da Administração Pública na Cidade de São Paulo

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanhos@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br

Como contextualizado pela Prefeitura da Cidade de São Paulo (2021) e por Gomes (2024), a gestão pública municipal de São Paulo tem enfrentado problemas em lidar com algumas questões, sendo elas:

**Burocratização:** a administração pública paulistana utiliza como ferramenta administrativa o Modelo Gerencial de Administração Pública, do qual é fundamentado por legislações e objetiva concentrar os esforços municipais no controle de todos os resultados obtidos pela prefeitura, contendo para este fim diversos procedimentos que exigem e gastam recursos que o fazem ser questionado e discutido a fim de obter mais desburocratização em seu funcionamento;

**Desigualdade:** todo o poder público executivo da cidade de São Paulo é centralizado nas mãos do prefeito e dos subprefeitos que são indicados pelos vereadores da Câmara Municipal, do qual executam as políticas públicas, medidas, estratégias em todo o território paulistano, não havendo tanto a participação da própria população na elaboração e execução do que será feito, aplicado e investido objetivando a diminuição e a extinção da desigualdade social, por isso foi lançado em 16/08/2024 o projeto Descentraliza Sampa, a fim de que o povo forme e ocupe conselhos bem como estruturas das secretarias sub-municipais para monitorar, participar e também decidir aquilo que será aprovado e executado pelas subprefeituras de São Paulo;

**Modernização:** diante das questões tratadas acima, focando na qualidade administrativa e na competência dos servidores públicos, a prefeitura da cidade de São Paulo tem como desafio a modernização de seu modelo gerencial e a contínua capacitação de seus profissionais, objetivando a melhor administração da máquina pública, de seus problemas e da eficiência na execução de seus serviços.

### **2.1.1 - Panorama Geral da Administração Pública Municipal**

Como apresentado pela própria Prefeitura da Cidade de São Paulo (2014, 2017, 2021), o poder executivo municipal é estruturado pela:

**Prefeitura:** a responsável por desenvolver, organizar, planejar, dirigir e executar as políticas públicas na cidade;

**Subprefeituras:** são às responsáveis por aplicarem nos distritos municipais às políticas públicas injetadas no município, bem como administrarem e solucionarem os problemas e às questões sociais existentes e presentes no território que administram;

**Câmara Municipal:** desenvolve, aprova e fiscaliza a execução das leis no âmbito municipal, bem como os trabalhos do poder executivo;

**Secretarias Municipais:** são às responsáveis por administrarem toda a estrutura do poder executivo municipal, cada uma das áreas sociais (educação, segurança, saúde, cultura etc) e suas políticas, o patrimônio municipal, os suprimentos de materiais etc.

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanhos@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br

Atualmente, a prefeitura da cidade de São Paulo trabalha em modernizar suas ferramentas e procedimentos administrativos, renovar seu aparato tecnológico e capacitar os servidores públicos para melhor enfrentar os problemas e às questões sociais, também busca por parcerias no setor privado para implantarem e executarem parte de seus projetos no município.

## **2.2 - Educação Pública**

De acordo com Serenna (2018), nos primórdios da história humana a educação correspondia a todo tipo de informação e conhecimento que se detinha do qual eram transmitidos dos mais velhos aos mais novos de forma oral e demonstrativa no cotidiano das atividades que se empreendiam a fim de garantir a sobrevivência do grupo, objetivando assim criar, estabelecer e perpetuar uma tradição que mantivesse a ordem, o bem-estar e a evolução coletiva de todos os integrantes da tribo. Milhares de anos depois, agora na antiguidade, com a finalidade de garantir que parte de seus cidadãos tivessem boa consciência e a plena capacidade de agirem politicamente na sociedade grega, foi construído a Paidéia, uma enorme e vasta instituição educacional que oferecia estudos em ginástica, gramática, retórica, música, matemática, história, filosofia etc. No contexto da época, não era permitido acesso de mulheres, escravos e estrangeiros na Paidéia. Na idade média os mosteiros católicos foram as principais instituições educacionais dos quais detinham, preservavam e ofereciam a educação, porém, mais uma vez a um grupo seletivo de pessoas que estavam diretamente ligadas ao catolicismo e a hierarquia da Igreja Católica. Durante a idade moderna a maior parte da população ocidental era analfabeta, ou seja, não sabia ler e nem escrever, fato este que a médio e longo prazo começou a prejudicar financeiramente o comércio mercantilista, que se desenvolvia e necessitava cada vez mais de mão de obra qualificada para suprir as suas necessidades de produção, administração e logística, o que forçou a burguesia investir no acesso à educação não só para os que pertenciam à sua classe social, mas aos demais também em uma época que os impérios absolutistas, as monarquias parlamentaristas e as primeiras repúblicas sob a ótica do capitalismo primitivo e selvagem, pouco se importavam com os pertencentes às baixas classes sociais. Foi então no ano de 1917 na Prússia, que a educação pública e seus espaços escolares foram instituídos pelo rei Frederico

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanhos@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br

Guilherme, do qual decretou que nenhum indivíduo poderia ser contratado para fins trabalhistas se não tivesse anteriormente concluído o chamado Ensino Obrigatório, o que muito contribuiu para a formação e qualificação de soldados e operários, revolucionando não só a nação prussiana, mas todas as demais que em um efeito dominó passaram a adotar a mesma medida, adaptando-a para seu contexto, necessidade e cultura.

Segundo Tavares (2024), a educação pública consiste no dever estatal de oferecê-la gratuitamente e com qualidade a toda a população; sendo financiada por meio da arrecadação de impostos; estando presente em todo território nacional; se adaptando a realidade familiar de alguns alunos, como por meio do regime integral para os pais que trabalham integralmente e não conseguem buscar ou levar os seus filhos à escola no início da tarde; bem como de promovê-la aos adultos e idosos que não tiveram acesso ao ensino durante a infância e adolescência.

Conforme o Panorama Geral da Educação Pública Estadual Paulista de 2022 e os Municipais de SP de 2023 e 2024, a TV Globo e o G1 SP (2023), o índice qualitativo da educação paulistana é equilibrado e estável diante dos demais municípios paulistas e das cidades de outros estados do Brasil, mas enfrenta sérios problemas dos quais tem encontrado certa dificuldade em saná-los, sendo eles:

- Alta defasagem (faltas/ausências) dos alunos localizados nas regiões periféricas;
- Alto índice de evasão e reprovação escolar;
- Falta de investimentos para a manutenção e ampliação da infraestrutura escolar;
- Superlotação de alunos nas salas de aulas;
- Déficit de 9400 professores na rede municipal de ensino.

Mediante a este cenário, como resposta aos problemas acima listados, a prefeitura da cidade de São Paulo adotou as seguintes medidas objetivando solucioná-los:

- Municipalização das Escolas Estaduais;
- Adoção de transporte escolar gratuito;
- Auxílio material escolar;
- Uniformização dos alunos;
- Busca ativa pelos estudantes faltantes e que abandonaram a escola;
- Abertura de novos concursos públicos para professores na rede municipal.

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanhos@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br

## 2.3 - Privatização

A privatização de empresas e órgãos públicos/estatais surgiu em 1989 no Consenso de Washington, do qual apresentou diversas medidas econômicas como ferramenta de pressão para a adoção do neoliberalismo no mundo, principalmente nos países em desenvolvimento econômico e social (SILVA, 2005):

Segundo Dering (2024), a privatização é o processo em que se vende e transfere órgãos estatais e empresas públicas para o setor privado através de negociações e acordos, geralmente realizados em leilões por parte do poder executivo (federal, estadual ou municipal) do próprio Estado.

## 3. PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS (PPP's)

Às primeiras Parcerias Público Privadas (PPP's) foram firmadas na década de 1990 em diversos países da Europa, do qual ganharam destaque internacional no setor privado e logo expandiram-se para o mundo inteiro, também impulsionadas pelas medidas neoliberais que foram apresentadas no Consenso de Washington em 1989 objetivando implantá-las globalmente (PASIN; BORGES, 2003).

De acordo com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (2023), as Parcerias Público Privadas (PPP's) consistem em um contrato desenvolvido pelo setor público e privado com a finalidade de dividirem entre si os investimentos, financiamentos, a administração e/ou a execução de serviços de um órgão ou empresa estatal, objetivando através desta divisão a desburocratização dos procedimentos, aumento da eficácia produtiva, maiores e melhores resultados ou até mesmo a privatização da instituição pública.

### 3.1 - Como Funcionam às PPP's

Às Parcerias Público Privadas (PPP's) são realizadas por parte do Estado (poder executivo) para com o setor privado (empresas) objetivando dividir os custos com investimento financeiro, organização, planejamento, mão de obra, maquinário, matéria prima, tecnologia, e outras recursos materiais, bem como a própria execução de um serviço de necessidade e interesse por parte da sociedade, sendo-o de natureza administrativa ou braçal, como a gerência ou construção e manutenção de uma instituição pública por exemplo. Às PPP's podem durar de no mínimo 5 a no máximo 35 anos, estando incluso possíveis prorrogações neste período; os valores

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanhos@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br

negociados não podem ser menores que 20 milhões de reais, não tendo teto (limite) para o capital negociado; nenhuma PPP pode ser firmada por contrato quando a única execução da empresa privada for o fornecimento de mão de obra qualificada, o fornecimento de instalação de equipamentos ou a execução de obras públicas. As Parcerias Público Privadas são divididas entre duas modalidades: a administrativa e a patrocinada. Na administrativa o pagamento ao setor privado é realizado exclusivamente pelos cofres públicos; enquanto na patrocinada tanto o poder público quanto os usuários do serviço provindo da PPP financiam a empresa privada responsável (NAGAIME, 2017).

### **3.2 - Princípios Norteadores das PPP's**

Às Parcerias Público Privadas (PPP's) possuem como princípios: a eficiência da execução de seus serviços prestados; a responsabilidade fiscal dos valores investidos na parceria firmada por contrato; a total transparência de todos os procedimentos e decisões tomadas por si; a viabilidade econômica e o retorno financeiro do negócio; bem como por fim o atendimento da necessidade e do Interesse social (CAMACHO, 2008).

### **3.3 - As Diferenças Entre Privatizações e as PPP's**

Explica Nagamine (2017), que a diferença da privatização para a Parceria Público Privada é que nas privatizações o bem público se torna privado, ou seja, sua administração, seus lucros e prejuízos são transferidos do poder público e ficam sob a suma responsabilidade da empresa privada; enquanto nas PPP's tudo o que diz respeito à propriedade pública permanece antes, durante e depois da parceria firmada com o setor privado sob o poder do próprio Estado.

### **3.4 - Vantagens e Desvantagens das PPP's**

Disserta Nagamine (2017), que as vantagens e desvantagens das Parcerias Público Privadas (PPP's), são:

Estado Menos Sobrecarregado: o poder público divide a execução de cada serviço prestado com a empresa privada, reduzindo-se a tratar apenas do que lhe é mais fundamental sem se sobrecarregar com o que é de menor relevância.

Execução Mais Rápida: sendo o Estado responsável pelo pagamento ao setor privado e pela administração do negócio acordado entre ambas às partes, a execução do serviço tende-se a ser mais veloz,

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanhos@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br

atendendo assim mais rapidamente a necessidade e o interesse da população.

Perda do Controle: não participando frequentemente de todo o planejamento e da execução do serviço, o poder público pode perder o controle do resultado, desta forma desgastando à sua imagem e perdendo a qualidade de sua própria administração.

Corrupção: historicamente, muitas das promiscuidades envolvendo agentes públicos e privados surgiram por meio das Parcerias Público Privadas (PPP's), envolvendo crimes como favorecimento em licitações e vista grossa sobre superfaturamentos, como no caso Odebrecht por exemplo.

Apesar da menor burocracia e maior praticidade que as PPP's proporcionam, não participando assiduamente do planejamento e da execução do serviço, bem como fiscalizando todo o processo contratual da parceria, o Estado não só corre o sério risco de perder o controle do projeto, mas também abre brechas para a corrupção, fatores estes que culminam na má qualidade do resultado e da prestação do serviço ao público, bem como o desgaste de sua reputação a população.

#### **4. O PAPEL DO GOVERNO MUNICIPAL NAS PRIVATIZAÇÕES E PPP's**

Segundo a Prefeitura da Cidade de São Paulo (2025), o governo municipal trata acerca das privatizações, desestatizações e das Parcerias Público Privadas por meio da SSP (SP Parceria) e da SEDP (Secretaria Executiva de Desestatização e Parcerias), do qual fundamentam e criam os projetos das PPP's, ajudam na administração dos processos licitatórios e dos contratos firmados, bem como realizam a prevenção da possibilidade de cessão dos bens ao setor privado, objetivando melhorar a acessibilidade e zeladoria urbana, a segurança pública, enfrentar a subutilização dos espaços públicos e aumentar o seu potencial para abranger todos os públicos com cada vez mais atividades.

##### **4.1 - Gerenciamento e Regulação da Administração Pública nas Privatizações e PPP's**

Conforme Roubicek (2023), a regulação e fiscalização por parte da administração pública sobre as privatizações feitas com empresas privadas, consistem no acompanhamento, cumprimento e na mediação da relação entre ambas às partes a respeito do contrato firmado, desenvolvendo regras à serem seguidas, adaptando-as de acordo com a situação, garantindo com que todas sejam e estejam sendo obedecidas, acompanhando a execução de cada serviço realizado pelo setor

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanjos@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br

privado e por fim constatando se os objetivos estabelecidos estão ou já foram atingidos, como estabelecido pelas Leis N°8666 e 9491/97.

De acordo com Neto (2017), às Parcerias Público Privadas são administradas e reguladas pelo Estado por meio da Lei 11.079 de 2004, do qual define todas às regras para a realização das PPP's por parte do poder executivo, no qual consistem em: firmar um contrato entre o poder público e privado a fim de melhorar a infraestrutura das instituições públicas e a qualidade dos serviços públicos prestados pelo Estado; podendo ser firmadas parcerias administrativas ou patrocinadas, desta forma gerando inovação e atraindo investimentos de empresas privadas; o setor privado fica responsável pelo desenvolvimento, financiamento e pela construção do projeto, de modo com que o poder público compra o serviço concluído e pronto para ser prestado; a propriedade permanece pertencendo ao Estado mesmo sendo gerenciada durante a parceria pelo setor privado; às PPP's podem ser custeadas unicamente pelo poder público ou parcialmente pela população também; estando sob a responsabilidade da gerência estatal o desenvolvimento do contrato, suas cláusulas e regras, a fiscalização no campo administrativo e executivo do cumprimento do acordo firmado entre as partes, para constatar se as definições estão sendo obedecidas, respeitadas, se há eficiência, eficácia na execução do projeto e em todas às atividades realizadas em prol da concretização das metas estabelecidas.

## **5. IMPACTOS SOCIAIS DAS PRIVATIZAÇÕES E PPP'S**

Segundo Dominiciano; et al. (2022, p. 18) A privatização da educação pública brasileira não objetiva melhorar a qualidade do ensino, da infraestrutura escolar e a sua própria democratização à quem mais precisa, pelo contrário, visa deixá-la sob a subordinação do setor privado e de seus interesses financeiros o que gera exclusão devido à mentalidade individualista empresarial, fato este que se contrapõe ao bem público comum gerando assim mais problemas, como: baixa oferta de emprego na área, baixa valorização financeira dos profissionais do setor, ausência de reformas e instalações de equipamentos na infraestrutura escolar para o seu contínuo desenvolvimento.

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanhos@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br

A partir da década de 1970, iniciou-se intervenções sociais por parte do setor privado sobre toda a administração pública global objetivando canalizar para si parte da verba destinada às áreas sociais, o que interferiu diretamente no equilíbrio, na plenitude e no bem-estar público-social, pois o Estado possui muita dificuldade em satisfazer ambos os lados devido as interferências privadas que se dão devido o modo de relação social com a produção capitalista, que por fim aliena a gerência estatal em prol da classe financeiramente dominante de cada época. (DOMINICIANO; et al, 2022, ps. 20, 21, 24).

As primeiras interferências político-financeiras realizadas diretamente sobre o setor público no Brasil ocorreram a partir de 1995 pelo Plano Diretor de Reforma do Aparelho do Estado (PDRAE), do qual gerou aumentos altíssimos dos lucros das grandes empresas nacionais e internacionais por meio de reformas econômicas orientadas pelo próprio mercado e das privatizações de estatais nos ramos bancário, ferroviário, mineral, tele comunicativo e elétrico operacional; bem como a perda e a redução dos direitos dos trabalhadores e da sociedade civil através da reforma previdenciária de 1998 que burocratizou a aposentadoria, das leis 9131/95, 9192/95 e da medida provisória 1549-28 que juntas descentralizaram a educação pública do poder Estatal, diminuíram o investimento na área, gerando o aumento do sucateamento e a exclusão ao ensino, atrelando desta forma toda a classe trabalhadora ao viés ideológico capitalista. (DOMINICIANO; et al, 2022, ps. 25, 30, 31; ALVARENGA, 2021; ESTADÃO, 2019; VALENTE, 1997).

Desde então, movimentos criados e financiados pelo setor privado operam no poder legislativo em pró da naturalização da presença e participação das empresas privadas em assuntos do âmbito público e principalmente da educação, a fim de vender tecnologias e soluções educacionais para ter direito às verbas públicas destinadas aos integrantes da formulação da execução das políticas educacionais no Brasil. Toda vez que há a compreensão, conclusão e iniciativa do Estado em investir financeiramente em uma área pública considerada como vital ao presente e futuro do Brasil, como a educação por exemplo, o setor privado se organiza para atacar essas iniciativas a fim de que os investimentos sejam feitos em si, como foi no caso do Plano

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanhos@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br

Diretor de Reforma do Aparelho do Estado (PDRAE) aqui mencionado anteriormente. (DOMINICIANO; et al, 2022, ps. 31, 32, 33).

O artigo 208 da Constituição Federal do Brasil de 1988 estabelece que o Estado por meio do poder público/executivo possui a responsabilidade de garantir e oferecer gratuitamente a educação para toda a população, garantindo assim a acessibilidade, alfabetização e a profissionalização das massas em benefício de toda a sociedade, fator este que começa a ser ameaçado por parte de políticos que trabalham pela privatização da educação a longo prazo. Como resposta política-administrativa aos problemas que as gestões da educação pública enfrentam, começando-a pelas Parcerias Público Privadas (PPP's) como feita em 29/10/2024 através de leilões na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), do qual dividiu com o setor privado os custos, a mão de obra e os profissionais que não compõe o corpo gestor pedagógico de dezenas de escolas estaduais já existentes e que ainda serão construídas. Exemplo este que o prefeito da cidade de São Paulo Ricardo Nunes deseja seguir em seu novo mandato, como declarou publicamente aos meios de comunicação em 15/10/2024. (SETZ, 2024; SP G1, 2024).

A educação não deve ser vista e nem tida como um objeto, como um meio para lucros privados e individuais, mas sim, um meio para a alfabetização, o profissionalismo, a previdência e a ciência nacional, sendo assim, um mecanismo para o bem comum ao invés de uma engrenagem que perpetua injustos privilégios ao setor privado. Ao ser considerada uma mercadoria comercializável, a seriedade com que a educação é tratada diminui, afetando seriamente os fundamentos estabelecidos nesta categoria e a qualidade ofertada pelos seus serviços à população. (DOMINICIANO; et al, 2022, ps. 33, 34, 37).

Devido os sucessivos ataques à educação, é de suma importância defendê-la como pública e de acesso gratuito à população, garantindo assim acessibilidade e a democratização do ensino a todos, sem exclusão, independentemente de quantas formas e vezes o capital privado tente persuadir a sociedade acerca dessa questão em pró de seus lucros. (DOMINICIANO; et al, 2022, ps. 31 - 33, 53).

Conforme Souza; Moreira (2020, ps. 2, 5), conclui-se que a tentativa da privatização da educação pública tem enfraquecido o papel do Estado, objetivando

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanhos@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br

transferir gradualmente a gestão educacional para o setor privado o que resulta em sua mercantilização. Esse processo tem gerado precarização no ensino público e distanciamento de uma educação democrática e inclusiva, favorecendo interesses financeiros em detrimento da qualidade educacional.

## 6. METODOLOGIA E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Segundo Bruyne (1991), a metodologia é a lógica dos procedimentos científicos em sua gênese e em seu desenvolvimento. A metodologia é a forma racional com que se fundamenta e estrutura o desenvolvimento do trabalho de caráter científico.

1º - Bibliográfica: consultas realizadas por meio de livros; foram feitas pesquisas em livros para a fundamentação de todo o trabalho realizada a revisão.

2º - Telematizada: consultas realizadas por meio de fontes confiáveis em meios de comunicação; foram feitas pesquisas em matérias jornalísticas para a obtenção de dados e informações dos quais agregarão no desenvolvimento do trabalho e em suas camadas.

3º - Pesquisa de Campo: pesquisa feita com o público atrelado ao tema do trabalho; foi realizada uma pesquisa com a população de baixa renda paulistana, alunos, estudantes e profissionais da educação cujo objetivo é será a comprovação de nossa tese, totalizando 10 perguntas acerca de nossa temática feitas à 152 pessoas. Conforme a pesquisa, é nítido o posicionamento contrário da população paulistana a respeito da tentativa da privatização da educação pública na cidade de São Paulo como resposta aos problemas que a administração municipal enfrenta, pelo desgaste da qualidade educativa que há em meio ao processo de desestatização, bem como da perda da gratuidade e do pleno acesso aos estudos que a privatização trás.

Pesquisa de Campo: trata-se da obtenção de dados por meio da internet tendo como metodologia questionários virtuais e entrevistas online por exemplo. Para o levantamento de dados deste trabalho foi utilizado a pesquisa de campo digital através de um questionário elaborado na ferramenta Google Forms contendo 10 perguntas do qual disparado aos entrevistados rendeu 152 retornos ao todo, em que foram

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

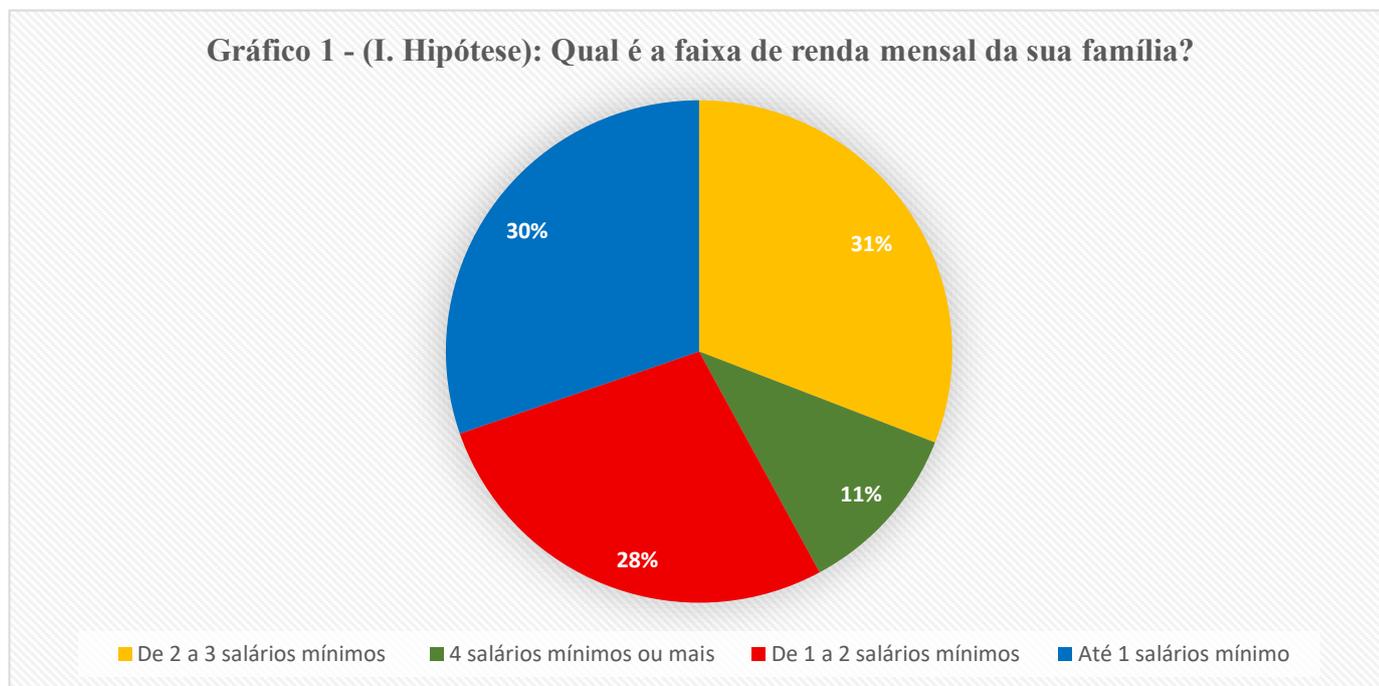
<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanhos@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br

utilizados para levantar as estatísticas das respostas obtidas em cada um dos questionamentos feitos ao público.

Gráfico 1 - Renda Familiar Mensal



Fonte: Do próprio autor, 2025.

Análise: a renda mensal familiar dos entrevistados é majoritariamente baixa, sendo que 30% das famílias dos que responderam à pesquisa ganham até 1 salário-mínimo (R\$1509,00); 28% de 1 a 2 salários-mínimos (R\$1509,00 - R\$3018,00); 31% de 2 à 3 salários-mínimos (R\$3018,00 - R\$4527,00); e 11% de 4 à mais salários-mínimos (R\$6036,00 - +). Constata-se que o público paulistano que seria mais atingido pelos impactos gerados pela privatização e pelas Parcerias Público Privadas (PPP's) na educação pública municipal de São Paulo é o de baixa renda (30% e 28%), dos quais somados os percentuais deste respectivo público chega-se à porcentagem de 58% dos entrevistados.

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

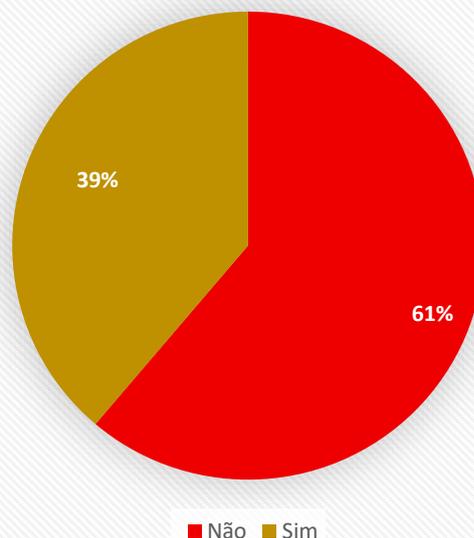
<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanjos@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br

Gráfico 2 - Acesso à Educação

**Gráfico 2 - (Pergunta norteadora): Considerando a renda familiar, caso a educação pública na cidade de São Paulo fosse privatizada, você acredita que conseguiria arcar financeiramente com os custos do ensino básico (fundamental e médio) e dos demais níveis**



Fonte: Do próprio autor, 2025.

Análise: 61% dos entrevistados não teriam condições financeiras para acessar do ensino fundamental ao superior caso a educação pública paulistana fosse privatizada, portanto, custeado o seu acesso; enquanto 39% teriam condições para isso. Este resultado evidencia o impacto excludente que a respectiva privatização traria à população municipal de São Paulo, principalmente à de baixa renda.

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

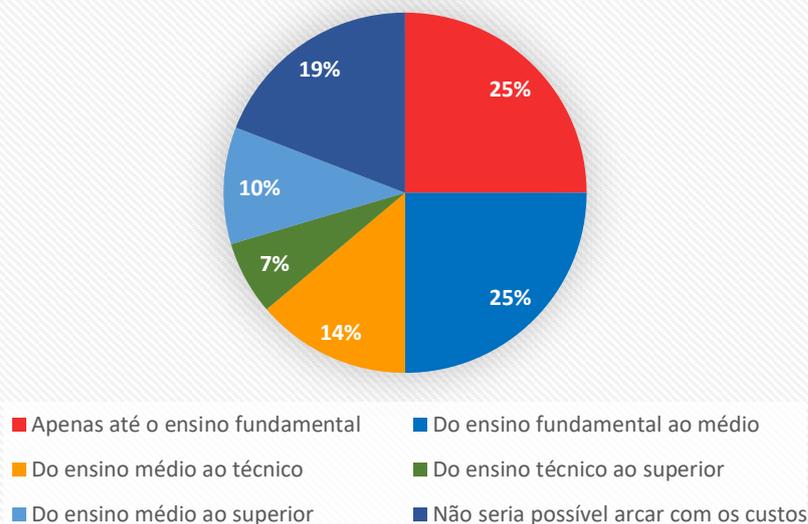
<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanjós@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br

Gráfico 3 - Nível de Acesso à Educação

**Gráfico 3 - (II. Hipótese): De acordo com a renda familiar, caso a educação pública na cidade de São Paulo fosse privatizada e os encargos financeiros recaíssem sobre você ou sua família, até qual nível de ensino acredita que seria possível ter acesso?**



Fonte: Do próprio autor, 2025.

Análise: Caso a educação pública na cidade de São Paulo fosse privatizada, 25% dos entrevistados declararam que teriam condições financeiras de custear o seu acesso apenas até o ensino fundamental; 25% do ensino fundamental ao médio; 14% do ensino médio ao técnico; 7% do ensino técnico ao superior; 10% do ensino médio ao superior; e 19% não teriam condições de arcar com os custos exigidos. O resultado evidencia o impacto excludente que a privatização em questão traria aos munícipes de São Paulo, contribuindo assim ao analfabetismo, à baixa mão de obra qualificada, logo à pobreza e à desigualdade social, principalmente à população de baixa renda.

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

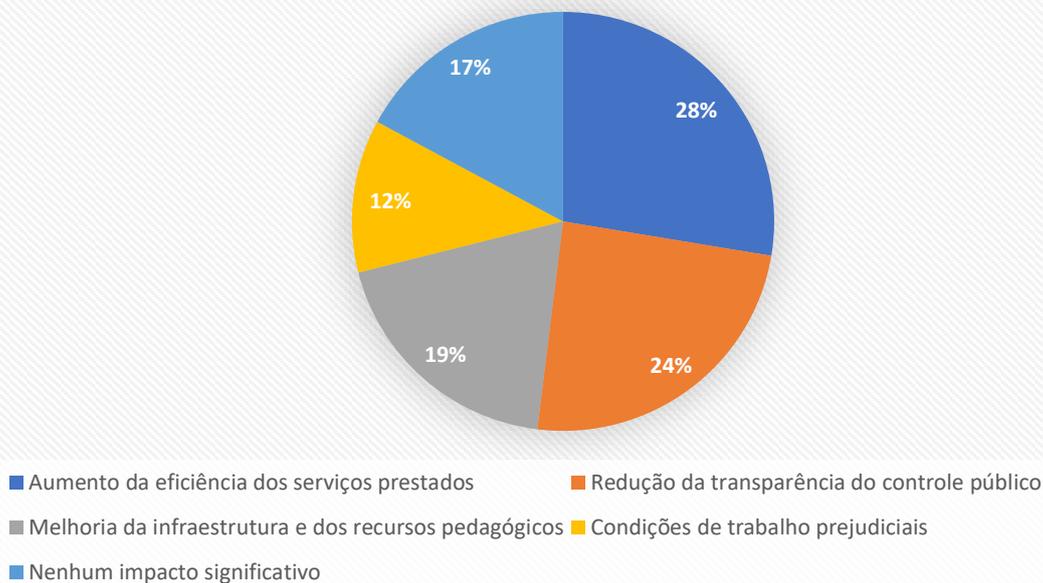
<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanjos@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br

Gráfico 4 - Impactos da Privatização na Educação

**Gráfico 4 - (II. Hiótese): Na sua opinião, quais são os principais impactos da privatização e das Parcerias Público-privadas (PPP's) na educação pública da cidade de São Paulo**



Fonte: Do próprio autor, 2025.

**Análise:** Para 28% dos entrevistados as privatizações e às PPP's aumentam a eficiência do serviço público educacional prestado; 24% afirmam que às Parcerias Público-Privadas reduziriam a transparência do controle público; 19% declaram que melhorariam a qualidade da infraestrutura e dos recursos pedagógicos-escolares; 12% que resultariam em condições de trabalho prejudiciais aos profissionais da educação; e 17% que não trariam nenhum impacto significativo. Somados os percentuais daqueles que consideraram o impacto das privatizações e das PPP's danoso ou não relevante (24%, 12%, 17%) obtemos à porcentagem de 53%, o que demonstra clara oposição da adoção desta medida.

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

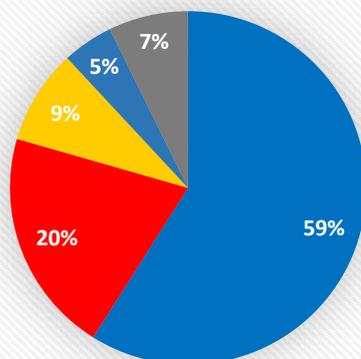
<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanjos@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br

Gráfico 5 - Privatização e a Qualidade do Ensino

**Gráfico 5 - (III. Hiótese): Se a privatização melhorasse à infraestrutura escolar e à qualidade de ensino, mas trouxesse custos financeiros, você:**



- Seria contra, pois todos devem ter acesso gratuito à este direito fundamental para a sociedade
- Seria a favor desde que houvesse o programa de bolsa estudantil
- Seria a favor desde que houvesse evidências que comprovam a melhoria
- Seria a favor, pois quem contribui mais deveria ter acesso a uma educação melhor
- Seria favor, pois a concorrência melhora à qualidade de qualquer serviço

Fonte: Do próprio autor, 2025.

Análise: 59% dos entrevistados se posicionam contra a privatização da educação pública na cidade de São Paulo devido os custos que traria a população, mesmo se a medida melhorasse à infraestrutura escolar e a qualidade do ensino; 20% seriam a favor se houvesse o programa de bolsa estudantil; 9% seriam a favor apenas se houvesse evidências que a privatização melhorasse a qualidade da prestação do serviço educacional; 5% seriam a favor por considerarem que quem mais paga deve receber mais qualidade; enquanto 7% seriam a favor por acreditarem que a concorrência empresarial melhora a qualidade de qualquer serviço prestado. Novamente a maioria (59%) demonstra clara objeção a privatização do ensino público da cidade de São Paulo por considerá-la prejudicial.

Evidentemente, às Parcerias Público Privadas e a privatização da educação pública na cidade de São Paulo não são às soluções para os seus problemas enfrentados, pois em contra partida, diminuiria e burocratizaria o acesso à educação através do custo financeiro que traria, gerando desta forma danos à população de baixa renda e agravando ainda mais problemas sociais já existentes, como o analfabetismo, baixa mão de obra qualificada, desemprego, pobreza, miséria e a

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanhos@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br

desigualdade social; portanto, propõem-se como respostas eficientes e eficazes aos problemas da educação municipal de São Paulo: a valorização financeira da categoria educacional, o aumento de seu efetivo, a destinação de verbas às unidades mais necessitadas, a reforma e a inovação em suas estruturas e tecnologias.

**Abstract:** Public education is one of the main free public services guaranteed by the Brazilian Federal Constitution, which the executive branch is responsible for providing to the population. There are several problems currently existing and faced by the administration of public education in the city of São Paulo, of which the political solution is to privatize this service in the long term and to use public-private partnerships (PPPs) as a means of achieving this. This fact divides opinions, raises questions and hypotheses on the part of the population dependent on free public education, professionals in the area and politicians, as to whether this is the fairest and most viable management measure regarding the problem in question. Bibliographic, telematic and field methodologies were used to develop this work. This work aims to identify the consequences that privatization and the implementation of public-private partnerships (PPPs) would generate in the municipal public education of SP, aiming to determine whether these are the best answers to the issues faced by the management of public education in São Paulo.

Keywords: Public Education; Privatization; Public Private Partnerships (PPP); Municipal Government of São Paulo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino público gratuito é um dos principais setores de serviços prestado pelo poder federal, sendo estratégico nacionalmente por alfabetizar e profissionalizar toda à população, o que garante a funcionabilidade e o equilíbrio social. Muitos são os problemas enfrentados pela gestão da educação pública municipal de São Paulo da qual se hipoteticamente for privatizada como forma de solucionar suas mazelas, traz consigo a seguinte questão: todos e principalmente a população de baixa renda teriam acesso ao ensino? Supondo que não, certamente muitos dos problemas sociais ainda existentes se agravariam, como: o analfabetismo, a baixa mão de obra qualificada, o desemprego, a pobreza, miséria e a desigualdade social.

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanhos@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br

Em um dos resultados obtidos por meio da pesquisa de campo, destaca-se o percentual de 61% dos entrevistados que declararam não ter condições financeiras para custear o seu acesso do ensino fundamental ao superior caso a educação pública municipal de São Paulo fosse privatizada; em outra questão presente nesta mesma pesquisa, 53% do público entrevistado considera o impacto da privatização e das Parcerias Público Privadas no ensino público paulistano prejudicial ou irrelevante (sem benefício algum) à população; em mais uma pergunta, o total de 59% dizem ser contra a respectiva medida de privatização, por concordarem que todos devem ter acesso gratuito à educação por ser um direito de suma importância ao indivíduo e à sociedade; por fim, se destaca a porcentagem de 58% dos entrevistados que em resposta a uma das questões da pesquisa disseram que sua renda familiar mensal é de até 1 salário-mínimo à 2 salários-mínimos (R\$1509,00 - R\$3018,00), caracterizando assim que o público mais atingido financeiramente e socialmente pela privatização em questão é às PPP's são de baixa renda, pertencentes às classes sociais baixas.

Tendo como objeto identificar o impacto social que a privatização da educação pública municipal de São Paulo traria como um todo, evidencia-se: burocratização e exclusão de acesso ao ensino gratuito, principalmente à população paulistana de baixa renda, deste modo agravando o analfabetismo, a baixa profissionalização (mão de obra qualificada), o desemprego e a desigualdade social como um todo.

Foram identificados os seguintes problemas administrativos enfrentados pela administração governamental da cidade de São Paulo: burocratização da funcionabilidade administrativa; dificuldades em conter a desigualdade social; e modernizar a gestão pública como um todo, contudo, seriam gerados pela privatização da educação pública municipal de São Paulo como um todo: sucateamento do ensino; baixa oferta de emprego na área; baixa valorização financeira dos profissionais do setor; ausência de reformas e instalações de equipamentos na infraestrutura escolar para o seu contínuo desenvolvimento; enfraquecimento do papel do Estado na gestão da educacional precarização do ensino público; exclusão e desmocratização da educação pública.

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanhos@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br

Sugere-se como melhoria deste trabalho a identificação dos benefícios que às privatizações é às Parcerias Público Privadas poderiam gerar na educação pública municipal de São Paulo e a evidencialização das alternativas, soluções e respostas aos problemas enfrentados pela gestão estatal do ensino público paulistano.

É de suma importância a compreensão do que está em jogo na possibilidade da privatização da educação pública, ao considerar o seu valor agregatório e a sua relevância tanto ao indivíduo que a recebe, como a sociedade como um todo que goza de seus frutos e benefícios, para que assim todos tenham a mínima noção do impacto que cada consequência de sua desestatização geraria a população, principalmente a de baixa renda, como ao próprio aspecto social do qual engloba fatores como: a alfabetização, mão de obra qualificada, o profissionalismo, desemprego e à desigualdade social; objetivando assim lidar com essa questão de forma consciente das motivações que acerca, dos prejuízos que se concretizada pode causar, bem como de suas vantagens sendo e mantendo-se como pública e gratuitamente de acesso a todos.

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanjos@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br

## REFERÊNCIAS

CAMACHO, Bruno. **Parcerias público-privadas – Conceito, princípios e situações práticas**, 2008. Disponível em:

<https://www.migalhas.com.br/depeso/62352/parcerias-publico-privadas---conceito--principios-e-situacoes-praticas> Acesso 02/04/2025

CAVALCANTI, Paulo. **Resumo do PDRAE Parte 1 - Conheça os Detalhes**, 2021. Disponível em:

<https://www.google.com/amp/s/www.estrategiaconcursos.com.br/blog/resumo-pdrae-1/amp/> Acesso 11/03/2025.

CAVALCANTI, Paulo. **Resumo do PDRAE Parte 2 - Conheça os Detalhes**, 2021. Disponível em:

<https://www.google.com/amp/s/www.estrategiaconcursos.com.br/blog/resumo-pdrae-2/amp/> Acesso 11/03/2025.

DAUER, Letícia; BITAR, Renata. **Sob protesto, consórcio 'Novas escola oeste SP' arremata primeiro lote de construção de escolas públicas do estado de SP por R\$3,38 bilhões**, 2024. Disponível em:

<https://www.google.com/amp/s/g1.globo.com/google/amp/sp/sao-paulo/noticia/2024/10/29/consorcio-novas-escolas-sp-arremata-1-lote-de-construcao-de-escolas-publicas-do-estado-de-sp-por-r-119-milhoes.ghtml> Acesso em 17/11/2024.

DERING, Taiz. **O Que é Privatização? Ela é Boa ou Ruim? Quais Aconteceram no Brasil?** 2024. Disponível em:

<https://www.google.com/amp/s/economia.uol.com.br/faq/o-que-e-privatizacao-ela-e-bou-ruim-quais-aconteceram-no-brasil.amp.htm> Acesso 11/03/2025.

DOMINICIANO; et al. **Processos de Privatização da Educação Pública Brasileira - Diálogos Entre Pesquisadores**, 2022. Disponível em:

[https://drive.google.com/file/d/1lvHcZz3879glUrussjDO2tOEr1b\\_B3Qe/view?usp=drivesdk](https://drive.google.com/file/d/1lvHcZz3879glUrussjDO2tOEr1b_B3Qe/view?usp=drivesdk) Acesso 26/01/2025.

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanhos@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br

ESTADÃO. **Reforma da Previdência de FHC a Bolsonaro, previdência passou por várias Mudanças**, 2019. Disponível em:

<https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2019/10/23/de-fhc-a-bolsonaro-previdencia-passou-por-varias-mudancas.htm> Acesso 11/03/2025.

ETHOS, Instituto. **Rede Nossa São Paulo lança campanha para descentralizar a gestão pública na cidade de São Paulo**, 2024. Disponível em:

<https://www.ethos.org.br/rede-nossa-sao-paulo-lanca-campanha-para-descentralizara-gestao-publica-na-cidade-de-sao-paulo/> Acesso 23/03/2025.

G1, SP. **Governo de SP faz nesta segunda leilão de novo lote para privatizar construção de escolas estaduais**, 2024. Disponível em:

<https://www.google.com/amp/s/g1.globo.com/google/amp/sp/sao-paulo/noticia/2024/11/04/governo-de-sp-faz-nesta-segunda-leilao-de-novo-lote-para-privatizar-construcao-de-escolas-estaduais.ghtml> Acesso em 17/11/2024.

G1, SP. **Tarcísio autoriza licitação para privatizar gestão de 33 novas escolas estaduais em SP**, 2024. Disponível em:

<https://www.google.com/amp/s/g1.globo.com/google/amp/sp/sao-paulo/noticia/2024/06/12/tarcisio-autoriza-licitacao-para-privatizar-gestao-de-33-escolas-estaduais-de-sp.ghtml> Acesso em 17/11/2024.

GLOBO, TV; SP, G1. **Comunidade escolar aponta que excesso de alunos em sala de aula é uma das principais dificuldades da educação pública em SP**,

2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/05/23/comunidade-escolar-aponta-que-excesso-de-alunos-em-sala-de-aula-e-uma-das-principais-dificuldades-da-educacao-publica-em-sp.ghtml> Acesso 11/03/2025.

GOVERNO FEDERAL. **Parcerias Público-Privadas (PMI - Irrigação)**, 2023.

Disponível em: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes/fundos-e-instrumentos-financeiros/parcerias-publico-privadas-pmi-2013-irrigacao> Acesso 11/03/2025.

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanhos@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br

LEMOS, Rafael. **O Que É Administração Pública?** 2022. Disponível em:  
<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-que-e-administracao-publica/1363524128>  
Acesso 11/03/2025.

**Manual de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nas Etecs** [e-book] / 2. ed.  
São Paulo: CPS, 2022. Disponível em:  
[https://bkpsitecpsnew.blob.core.windows.net/uploadsitecps/sites/18/2022/08/ManualTCCetecs\\_2022\\_2ed.pdf](https://bkpsitecpsnew.blob.core.windows.net/uploadsitecps/sites/18/2022/08/ManualTCCetecs_2022_2ed.pdf) Acesso 02/02/2025

MARÇAL, Eliane Maria. **PRIVATIZAÇÃO: OS IMPACTOS DAS REFORMAS DOS ANOS 1990 NA ECONOMIA BRASILEIRA**, 2023. Disponível em:  
[https://monografias.ufop.br/bitstream/35400000/6071/6/MONOGRAFIA\\_Privatiza%C3%A7%C3%A3oImpactosReformas.pdf](https://monografias.ufop.br/bitstream/35400000/6071/6/MONOGRAFIA_Privatiza%C3%A7%C3%A3oImpactosReformas.pdf) Acesso em 14/11/2024.

MEC. **Panorama Rede Pública: Educação Básica**, 2024. Disponível em:  
<https://www.gov.br/mec/pt-br/centrais-de-conteudo/infograficos/panorama-rede-publica-eb-2024/sp.pdf> Acesso 11/03/2025.

MORENO, Ana Carolina. **SP sofre com falta de professores especialistas, aponta pesquisa; 94% dos docentes em língua estrangeira não tem formação na área**, 2024. Disponível em:  
<https://www.google.com/amp/s/g1.globo.com/google/amp/sp/sao-paulo/noticia/2024/01/15/sp-sofre-com-falta-de-professores-especialistas-aponta-pesquisa-94percent-dos-docentes-em-lingua-estrangeira-nao-tem-formacao-na-area.ghtml> Acesso em 17/11/2024.

NAGAIME, Lucas. **Como Funcionam as Parcerias Público-Privadas?** 2017.  
Disponível em: <https://www.politize.com.br/parcerias-publico-privadas-o-que-sao/>  
Acesso 02/04/2025

NORMANHA, Ricardo. **Privatização das escolas públicas em São Paulo**, 2024.  
Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br/2024/07/08/privatizacao-das-escolas-publicas-em-sao-paulo/> Acesso 03/11/2024.

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanhos@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br

PASIN, Jorge e BORGES, Luiz. **A Nova Definição de Parceria Público-Privada e sua Aplicabilidade na Gestão de Infra-Estrutura Pública**, 2003. Disponível em: [https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/13820/2/RB\\_20\\_A\\_Nova\\_Definição\\_de\\_Parceria\\_Público-Privada\\_e\\_sua\\_Aplicabilidade\\_na\\_Gestão\\_de\\_Infra-estrutura\\_Pública\\_P\\_BD.pdf](https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/13820/2/RB_20_A_Nova_Definição_de_Parceria_Público-Privada_e_sua_Aplicabilidade_na_Gestão_de_Infra-estrutura_Pública_P_BD.pdf) Acesso 11/03/2025.

PEREIRA, Ricardo; FERREIRA Pedro. **Privatização: Uma Análise de Bem-Estar**, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ee/a/Ybx3BQgkd5z46XRpzNvgrPm/> Acesso 14/11/2024.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. **Experiência da Inovação em Governo na Cidade de São Paulo**, 2021. Disponível em: [https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/6713/1/27JUL\\_A\\_Experiência\\_da\\_Inovação\\_em\\_Governo\\_na\\_Cidade\\_de\\_São\\_Paulo.pdf](https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/6713/1/27JUL_A_Experiência_da_Inovação_em_Governo_na_Cidade_de_São_Paulo.pdf) Acesso 23/03/2025.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. **Observa Sampa: conheça os indicadores da cidade de São Paulo**, 2017. Disponível em: <https://capital.sp.gov.br/web/licenciamento/w/noticias/240873#:~:text=O%20Observa+Sampa%20possibilita%2C%20por%20exemplo,o%20%20C3%ADndice%20de%20coleta%20seletiva.> Acesso 23/03/2025.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. **Observa Sampa: uma importante ferramenta para a prefeitura e a população**, 2014. Disponível em: <https://capital.sp.gov.br/web/gestao/w/noticias/187261#:~:text=Est%20no%20ar%20o%20Observa,qualidade%20de%20vida%20dos%20cidad%20A3os.> Acesso 23/03/2025.

PRESTES, Bibiana. **Administração Pública, Um Breve Histórico**, 2016. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/administracao-publica-um-breve-historico/304019927> Acesso 11/03/2025.

SETZ, Raquel. **Ricardo Nunes planeja convênio com iniciativa privada para gestão de escolas municipais em São Paulo**, 2024. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2024/11/16/ricardo-nunes-planeja-convenios-com->

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanhos@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br

iniciativa-privada-para-gestao-de-escolas-municipais-de-sao-paulo Acesso em 17/11/2024.

SALES, Bruna. **Após decisão do TRE-SP, Nunes desligará mil professores até o fim do ano**, 2024. Disponível em: <https://www.metropoles.com/sao-paulo/decisao-tre-sp-nunes-desligara-mil-professores> Acesso 17/11/2024.

SERENNA, Nathalia. **História da Educação no Mundo e no Brasil**, 2018.

Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/historia-da-educacao-no-mundo-e-no-brasil/605451719> Acesso 11/03/2025.

SILVA, Maria. **O Consenso de Washington e a Privatização na Educação Brasileira**, 2005. Disponível em:

<https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/3251/2937> Acesso 11/03/2025.

SOUZA, T. G; MOREIRA, J. A. **Políticas de Privatização na Educação Pública e a Atuação de Grupos Educacionais Privados**, 2020. Disponível em:

<https://doi.org/10.22481/praxisedu.v16i39.4779> Acesso 13/01/2025.

TAVARES, Maria. **Educação pública: as atribuições dos municípios e como aperfeiçoá-la**, 2024. Disponível em: [https://blog.1doc.com.br/educacao-publica/#:~:text=Baixar%20em%20PDF-](https://blog.1doc.com.br/educacao-publica/#:~:text=Baixar%20em%20PDF-,O%20que%20%C3%A9%20educa%C3%A7%C3%A3o%20p%C3%BAblica?,seus%20estudos%20na%20idade%20regular)

,O%20que%20%C3%A9%20educa%C3%A7%C3%A3o%20p%C3%BAblica?,seus%20estudos%20na%20idade%20regular. Acesso 11/03/2025.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Panorama da Educação Básica Estados São Paulo**,

2023. Disponível em: <https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2023/01/panorama-sao-paulo-2023.pdf> Acesso 11/03/2025.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Panorama São Paulo Dados da Rede Municipal**, 2023. Disponível em:

[https://download.uol.com.br/files/2024/08/4217253227\\_panoramas-educacao-2024-sao-paulo-sp-3550308.pdf](https://download.uol.com.br/files/2024/08/4217253227_panoramas-educacao-2024-sao-paulo-sp-3550308.pdf) Acesso 11/03/2025.

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanhos@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br

VALENTE, Ivan. **A falta de educação no governo FHC**, 1997. Disponível em: <https://teoriaedebate.org.br/1997/07/01/a-falta-de-educacao-do-governo-fhc/> Acesso 11/03/2025.

VALESCO JÚNIOR, Linício. **Privatização: Mitos e Falsas Percepções**, 1999.

Disponível em:

[https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/11334/2/A%20Economia%20Brasileira%20nos%20Anos%2090\\_Privatiza%C3%A7%C3%A3o\\_Mitos%20e%20Falsas%20Percep%C3%A7%C3%B5es\\_P.pdf](https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/11334/2/A%20Economia%20Brasileira%20nos%20Anos%2090_Privatiza%C3%A7%C3%A3o_Mitos%20e%20Falsas%20Percep%C3%A7%C3%B5es_P.pdf) Acesso em 14/11/2024.

WESTIN, Ricardo. **Privatização: desmonte do Estado ou modernização de empresas ineficientes**, 2023. Disponível em:

<https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2023/02/privatizacao-desmonte-do-estado-ou-modernizacao-de-empresas-ineficientes> Acesso 23/03/2025.

<sup>1</sup>Bruno Henrique, na Etec de cidade de Tiradentes: bruno.henrique.dias1803@gmail.com

<sup>2</sup>Emilly Gomes, na Etec de Cidade Tiradentes: emy.lov.gomes0903@gmail.com

<sup>3</sup>Gabriel Alexandre, na Etec de Cidade Tiradentes: gabriel.oliveira1430@etec.sp.gov.br

<sup>4</sup>Isabely Lucilia, na Etec de cidade de Tiradentes: isabely.araujo2@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup>Isabely Matos, na Etec de cidade de Tiradentes: isabelymatosdosanjos@gmail.com

<sup>6</sup>Thayna Santos, na Etec de cidade de Tiradentes: thayna.silva328@etec.sp.gov.br